

**ERLAINE GONÇALVES DA SILVA DIAS COSTA
MICAL DE OLIVEIRA GOMES**

**MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO
DE THEOBROMA, RONDÔNIA**

**PORTO VELHO-RO
2024**

**ERLAINE GONÇALVES DA SILVA DIAS COSTA
MICAL DE OLIVEIRA GOMES**

**MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO
DE THEOBROMA, RONDÔNIA**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientadora: Prof.^a Ma. Bárbara Adelaide Parada Equez

PORTO VELHO-RO

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Costa, Erlaine Gonçalves da Silva Dias.
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE NO
MUNICÍPIO DE THEOBROMA, RONDÔNIA. / Erlaine Gonçalves da
Silva Dias Costa, Mical de Oliveira Gomes, Porto Velho-RO, 2024.
22 f.

Orientador(a): Profª Ma Bárbara Adelaide Parada Egeuz.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em
Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2024.

1. Micro e pequena empresa.. 2. Empreendedorismo.. 3.
Mortalidade das microempresas.. I. Gomes, Mical de Oliveira. II.
Egeuz, Bárbara Adelaide Parada (orient.). III. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955 (Campus Porto Velho Zona Norte)

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE THEOBROMA, RONDÔNIA

Erlaine Gonçalves da Silva¹
Mical de Oliveira Gomes²
Bárbara Adelaide Parada Eguez³

Resumo

O objetivo principal deste artigo é investigar o panorama das micro e pequenas empresas (MPEs) no município de Theobroma, localizado no estado de Rondônia. Este estudo se justifica pela significativa presença das MPEs na economia de Theobroma, muitas das quais são geridas por famílias. A metodologia adotada inclui uma abordagem qualitativa, com pesquisa descritiva e bibliográfica, utilizando entrevistas e análise documental para a coleta de dados. Os resultados deste estudo destacam a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para promover o desenvolvimento das MPEs. Essa abordagem envolve a cooperação entre o setor público, o setor privado, as instituições de ensino e pesquisa, as organizações da sociedade civil e outras partes interessadas. A criação de redes de apoio e parcerias estratégicas pode fortalecer o ecossistema empresarial, facilitar o acesso a recursos e conhecimentos, além de promover a inovação e o crescimento sustentável das MPEs em Theobroma. Os resultados obtidos oferecem insights sobre o papel dessas empresas na geração de empregos, renda e desenvolvimento socioeconômico da região, além de identificar os principais obstáculos enfrentados pelos empreendedores locais. Conclui-se que o desenvolvimento de competências adequadas pode contribuir significativamente para a redução da mortalidade das MPEs, ajudando-as a se manterem no mercado.

Palavras-chave: micro e pequena empresa, empreendedorismo, mortalidade das microempresas

Abstract

The main objective of this article is to investigate the panorama of micro and small enterprises (MSEs) in the municipality of Theobroma, located in the state of Rondônia. This study is justified by the significant presence of MSEs in the economy of Theobroma, many of which are family-run. The adopted methodology includes a qualitative approach, with descriptive and bibliographic research, using interviews and document analysis for data collection. The results of this study highlight the importance of an integrated and collaborative approach to promote the development of MSEs. This approach involves cooperation between the public sector, the private sector, educational and research institutions, civil society organizations, and other stakeholders. The creation of support networks and strategic partnerships can strengthen the business ecosystem, facilitate access to resources and knowledge, and promote innovation and sustainable growth of MSEs in Theobroma. The results obtained offer insights into the role of these companies in generating employment, income, and socioeconomic development in the region, as well as identifying the main obstacles faced by local entrepreneurs. It is concluded that the development of adequate skills can significantly contribute to reducing the mortality rate of MSEs, helping them to stay in the market.

Keywords: micro and small enterprises, entrepreneurship, microenterprise mortality

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: 984510147e@gmail.com

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: mikal_oliveira2013@hotmail.com

³ Prof.^a Ma. Orientadora de TCC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: barbaraeguez44@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O município de Theobroma, localizado no estado de Rondônia, caracteriza-se por pecuaristas e agricultores, demandando de oitos agropecuárias, sendo elas micros e pequenas empresas, contribuindo para a economia local. Sendo a maior parte da renda local a bovinocultura e a comercialização do café e do cacau.

As micro e pequenas empresas desempenham um papel crucial nas economias locais e regionais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico. Além disso, as MPEs são importantes geradoras de empregos, especialmente em áreas onde grandes empresas podem não estar presentes, oferecendo oportunidades de trabalho para uma parte significativa da população, incluindo jovens e grupos marginalizados" (Chiavenato, 2005, p. 123).

Além disso, as MPEs estimulam a inovação, sendo frequentemente impulsionadas pela necessidade de encontrar soluções criativas e eficientes para problemas locais, introduzindo novas ideias, produtos e serviços no mercado, fomentando a concorrência e a diversidade econômica (Silva, 2003).

Embora seja fundamental no ciclo econômico brasileiro, boa parte das MPEs não possuem uma expectativa de vida longa, estima-se que uma em cada quatro empresas não conseguem chegar ao primeiro ano de existência. Essa elevada taxa de mortalidade são consequências das dificuldades que estas empresas enfrentam no mercado como, por exemplo, alguns motivos econômicos e a falta de conhecimento para o planejamento e para fazer uma gestão financeira de qualidade, que são princípios importantes para a permanência em um espaço cada dia mais disputado (Silva, 2003).

Para Deloitte (2007), as adversidades enfrentadas pelas MPEs nas diversas das vezes são criadas por elas próprias, e que por meio das deficiências de gestão de curto prazo, elas trabalham com um grande risco de liquidez que acabam deixando mais vulneráveis a imprevistos comuns para a natureza dos negócios. De acordo com Xavier *et al.* (2009), uma mudança que está facilitando a vida das MPEs que estão iniciando suas atividades, são a buscar por novos conhecimentos. Já para Chiavenato (1991), são diante de momentos difíceis, que surgem novas oportunidades da empresa dá um passo à frente, rumo à inovação.

O presente estudo se justifica pela significativa presença das micro e pequenas empresas (MPEs) na economia de Theobroma, onde muitas dessas organizações operam em um ambiente familiar. Essa característica particular confere-lhes maior agilidade na tomada de decisões e uma notável capacidade de adaptação às demandas do mercado. A pesquisa busca analisar como essas MPEs, ao alavancarem suas estruturas familiares e dinâmicas flexíveis, podem enfrentar desafios econômicos e aproveitar oportunidades de crescimento, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico local e a sustentabilidade de seus negócios.

Nesse cenário, torna-se essencial compreender a dinâmica das MPEs em Theobroma, identificando os principais problemas e desafios enfrentados por esses empreendimentos.

Portanto, este estudo investiga o panorama das micro e pequenas empresas no município de Theobroma no estado de Rondônia, visando preencher uma lacuna no conhecimento sobre as MPEs em Theobroma, contribuindo para uma melhor compreensão da realidade empresarial local e fornecendo insights para o desenvolvimento de políticas públicas e iniciativas de apoio ao empreendedorismo com a necessidade de compreender a dinâmica empresarial em uma região com características geográficas específicas e uma economia predominantemente baseada em pequenos negócios familiares.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Micro e Pequenas Empresas: Conceitos e Características

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) constituem uma parte vital do panorama empresarial em muitos países, desempenhando um papel crucial na economia global (Sebrae, 2017).

Gomes (2014) descreve que o termo "microempresa" se refere a empreendimento com um número limitado de funcionários e faturamento anual restrito, enquanto o termo "pequena empresa" engloba organizações um pouco maiores, mas ainda de escala modesta em comparação com grandes corporações. As definições exatas variam de acordo com o país e os critérios legais estabelecidos,

mas, em geral, MPEs são caracterizadas por sua gestão simplificada e estrutura operacional enxuta.

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) se destacam por sua capacidade ágil de resposta às mudanças de mercado, impulsionada por sua estrutura flexível e pela habilidade dos proprietários em desempenhar múltiplos papéis, permitindo uma adaptação rápida às demandas do mercado (Lima, 2008).

Adicionalmente, as MPEs são reconhecidas como fontes significativas de inovação e empreendedorismo devido à sua capacidade de experimentar novas ideias e abordagens de negócios. Elas operam muitas vezes em segmentos específicos do mercado, preenchendo lacunas que podem ser ignoradas por grandes corporações, o que contribui para a diversidade e dinamismo da economia (Gomes, 2014).

No entanto, apesar de seu potencial para estimular o crescimento econômico e criar oportunidades de emprego, as MPEs também enfrentam uma série de desafios significativos. Estes incluem acesso limitado a financiamento, dificuldades para cumprir com regulamentações governamentais complexas, e a concorrência desigual com empresas de maior porte que muitas vezes têm vantagens de escala e recursos financeiros mais robustos (Gomes, 2014).

É importante ressaltar que as MPEs desempenham um papel crucial não apenas na economia, mas também na promoção da inclusão social e redução das desigualdades. Por meio da criação de empregos locais e do fortalecimento das comunidades, essas empresas desempenham um papel ativo na construção de uma sociedade mais equitativa e resiliente (Silva, 2014).

Portanto, compreender as características distintivas e o contexto operacional das Micro e Pequenas Empresas é essencial para desenvolver políticas e estratégias eficazes de apoio a esse setor empresarial vital. Ao reconhecer seus desafios e potenciais, podemos criar um ambiente propício ao crescimento e sucesso contínuo das MPEs, impulsionando assim o desenvolvimento econômico sustentável em níveis local, regional e global (Silva, 2014).

2.2 Políticas Públicas e Estratégias de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Para Teixeira (1994), Políticas públicas são normas, fundamentos entre princípios orientadores de execução do poder público; regras e comportamentos para relação entre a sociedade e o poder público, interferências entre atores da sociedade

e do Estado. As políticas públicas mantêm-se com um papel importante, no acolhimento dos indivíduos que vivem de um trabalho informal, colocando – os na sociedade como empreendedores, na qual conquistam seus direitos trabalhistas, de forma digna, e assim colaborado com suas obrigações fiscais.

Segundo Lodi (1987), políticas públicas são compreendidas como o Estado em movimento; São as ações de projetos executados pelo Estado por meio de um programa do governo, voltado diretamente para a sociedade.

Uma das principais estratégias de apoio às MPEs é o acesso facilitado a financiamento e crédito. Muitas vezes, essas empresas enfrentam dificuldades para obter empréstimos junto a instituições financeiras tradicionais devido à falta de garantias ou histórico de crédito limitado. Nesse sentido, programas governamentais de microcrédito e linhas de financiamento específicas para MPEs desempenham um papel fundamental em fornecer capital inicial e apoio financeiro para expansão e investimentos (Pereira, 2012).

Além do acesso ao financiamento, políticas de simplificação e desburocratização também são essenciais para facilitar a operação das MPEs. A redução da carga tributária, simplificação de processos administrativos e eliminação de barreiras burocráticas podem tornar mais fácil e acessível para pequenos empreendedores iniciar e manter seus negócios, incentivando assim o empreendedorismo e a criação de empregos (Pereira, 2012).

Outra estratégia importante é o desenvolvimento de programas de capacitação e treinamento voltados para empresários de micro e pequenas empresas. Oferecer acesso a cursos de gestão empresarial, capacitação técnica e apoio em áreas como marketing, finanças e recursos humanos pode ajudar a melhorar a eficiência operacional e a competitividade das MPEs, permitindo que elas enfrentem desafios com mais sucesso (Gomes, 2014).

Além disso, a promoção do acesso a mercados é fundamental para o crescimento sustentável das MPEs. Incentivar parcerias comerciais entre MPEs e grandes empresas, facilitar o acesso a compras governamentais e promover o comércio justo e local são algumas maneiras de ajudar as MPEs a expandir suas operações e alcançar novos clientes (Silva, 2014).

No entanto, é importante destacar que as políticas públicas e estratégias de apoio às MPEs devem ser adaptadas às necessidades específicas de cada contexto

e setor. O que funciona bem em uma região pode não ser adequado para outra, e é essencial garantir que as políticas sejam flexíveis e responsivas às condições locais.

Além disso, é crucial avaliar regularmente a eficácia das políticas e programas existentes, a fim de identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso requer o estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação robustos, bem como a consulta regular às partes interessadas, incluindo empresários, organizações da sociedade civil e especialistas em políticas públicas.

As políticas públicas e estratégias de apoio às MPEs conforme Fancet e Hampton (2020) desempenham um papel fundamental na promoção do crescimento econômico inclusivo e na construção de sociedades mais justas e equitativas. Ao reconhecer as necessidades e desafios específicos enfrentados por micro e pequenos empresários e implementar medidas eficazes de apoio, os governos podem ajudar a criar um ambiente empresarial mais favorável e estimular o desenvolvimento sustentável em todas as áreas.

2.3 Desafios e Oportunidades para as Micro e Pequenas Empresas em Theobroma-RO

Na região Norte do Brasil, especificamente em Theobroma, um município localizado em Rondônia, emerge um cenário que reflete a tenacidade e o espírito empreendedor característicos do contexto brasileiro. Com uma população estimada em 8.113 habitantes em 2023, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), Theobroma se destaca como um microcosmo ilustrativo das capacidades empreendedoras locais frente a desafios e oportunidades singulares.

Mesmo em um ambiente distante dos grandes centros urbanos, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) têm evidenciado sua capacidade de prosperar em solo fértil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região.

No coração de Theobroma, as micro e pequenas empresas (MPEs) se erguem como pilares da economia local, tecendo uma rede de oportunidades e crescimento sustentável. Essas MPEs, são mais do que simples entidades comerciais; elas são a espinha dorsal da geração de emprego e do desenvolvimento econômico na região.

Em um município onde grandes conglomerados industriais são escassos, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) emergem como fontes primárias de trabalho, oferecendo oportunidades de emprego para uma variedade de habilidades e níveis educacionais. Essa característica não apenas fortalece a economia local, mas também impulsiona o desenvolvimento comunitário, onde cada empresa se torna um ponto crucial na rede do progresso econômico e social de Theobroma (Sebrae, 2012).

Além disso, a diversidade de setores representados pelas MPEs em Theobroma é um testemunho da adaptabilidade e versatilidade dessas empresas. A predominância dos setores de comércio, serviços e agricultura reflete não apenas as necessidades da população local, mas também a capacidade dessas empresas de responder e se adaptar a essas demandas.

O comércio fornece bens essenciais, os serviços mantêm a infraestrutura social e econômica, e a agricultura, tradicionalmente forte em Theobroma, continua a ser um pilar da economia local. Este triângulo de setores não só sustenta a economia local, mas também fornece um terreno fértil para a inovação e o empreendedorismo, aspectos essenciais para a resiliência e o desenvolvimento contínuo de Theobroma no panorama econômico brasileiro (Sebrae, 2012).

Em meio ao cenário promissor das micro e pequenas empresas (MPEs) de Theobroma, emergem desafios significativos que obscurecem o caminho do progresso. A falta de acesso ao crédito, um obstáculo é uma das barreiras mais formidáveis. Muitas MPEs lutam para obter financiamento necessário para expandir ou mesmo manter suas operações, limitando assim seu potencial de crescimento e inovação.

Essa dificuldade é exacerbada pela burocracia intrincada que governa o setor financeiro, tornando o processo de obtenção de crédito não apenas desafiador, mas muitas vezes desanimador para os empreendedores locais (Gomes, 2014). Esta situação não apenas freia o ímpeto empreendedor, mas também impede que as MPEs de Theobroma alcancem seu pleno potencial econômico, deixando um vazio que poderia ser preenchido por crescimento e oportunidades.

Além disso, a ausência de agências bancárias significativas, é outro fator crítico que impacta negativamente a economia local de Theobroma. A falta dessas instituições financeiras essenciais não só complica a obtenção de serviços bancários para as empresas, mas também para toda a população. O efeito cascata desse problema é notável: os residentes são frequentemente forçados a viajar para cidades

vizinhas para realizar transações bancárias básicas, incluindo o recebimento de pagamentos governamentais.

Esse deslocamento não apenas representa um inconveniente logístico, mas também leva a uma fuga de capital, onde os recursos financeiros são gastos fora de Theobroma, em vez de serem reinvestidos na economia local. Este fenômeno agrava o desafio de manter a vitalidade econômica dentro do município, criando um ciclo que precisa ser quebrado para assegurar a sustentabilidade e o crescimento das MPEs em Theobroma.

As micro e pequenas empresas (MPEs) em Theobroma transcendem a esfera meramente econômica, assumindo um papel crucial no tecido social da comunidade. Estas empresas são mais do que simples entidades comerciais; elas são veículos de inclusão social e econômica. Ao oferecerem oportunidades de emprego diversificadas, as MPEs abrem portas para diferentes segmentos da população, independentemente de seu nível educacional ou habilidades técnicas.

Esta abordagem não somente fomenta uma economia mais inclusiva e equitativa, mas também fortalece os laços comunitários, promovendo um sentimento de pertencimento e valorização entre os habitantes de Theobroma. Em um cenário onde grandes corporações muitas vezes ignoram as nuances locais, as MPEs emergem como defensoras da identidade local, garantindo que o crescimento econômico caminhe lado a lado com o progresso social e a valorização das capacidades humanas em todas as suas formas.

Aprofundar o conhecimento sobre os desafios e potencialidades das micro e pequenas empresas (MPEs) em Theobroma não é apenas uma exploração acadêmica, mas um passo essencial para desvendar soluções práticas e inovadoras para os obstáculos enfrentados por essas entidades. Este estudo visa fornecer uma compreensão mais profunda dos fatores que influenciam o crescimento e a sustentabilidade das MPEs na região.

Ao explorar as dimensões do acesso ao crédito, da burocracia e da infraestrutura bancária, busca-se não apenas compreender os desafios, mas também identificar oportunidades de intervenção que possam alavancar o desenvolvimento econômico e social dessas empresas. Esta análise detalhada tem o potencial de gerar recomendações práticas para políticas públicas e estratégias empresariais, tornando-se um recurso valioso para tomadores de decisão e empreendedores locais na construção de um ecossistema de negócios mais robusto e resiliente em Theobroma.

Além disso, a escolha de Theobroma como foco deste estudo não é aleatória, mas sim deliberada, devido à sua singularidade e relevância no contexto regional e nacional. Theobroma representa um microcosmo das dinâmicas econômicas e sociais encontradas em muitas pequenas cidades brasileiras.

O estudo das MPEs neste município oferece insights valiosos sobre como pequenas economias operam, se adaptam e prosperam em condições desafiadoras. Além disso, as lições aprendidas em Theobroma podem ser aplicadas ou adaptadas para melhorar a situação de outras comunidades com características semelhantes.

Assim, este estudo não se limita a entender um único município; ele tem o potencial de iluminar caminhos para o fortalecimento de pequenas economias em todo o Brasil, enfatizando a importância da adaptabilidade, inovação e resiliência no mundo empresarial.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, segundo Bauer (2002) a abordagem qualitativa, procura a identificação das diversidades das atuações de pessoas nos seus ambientes sociais (Bauer e Gaskell, 2002) mas, principalmente, procura-se estudar a maneira como os indivíduos se conectam com seu mundo cotidiano (Gaskell, 2002).

Também é considerada uma pesquisa descritiva de acordo com seus objetivos pois na visão de Gil (2010) são abordagens que são feitas com o intuito de pesquisar diversidades de características de uma determinada comunidade sua classificação como na cor da pele, no nível de escolaridade, sexo e outros mais (Gil, 2010). Neste tipo de pesquisa, os dados são observados, analisados sem que o autor faça suas interferências pessoais (Andrade, 2010).

E quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica, pois na visão de Fonseca (2002), as abordagens são feitas após uma pesquisa de referências teóricas já observadas, e divulgadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.

Todo trabalho científico começa por uma pesquisa bibliográfica, que concede ao pesquisador entender o assunto. Mas, existem algumas pesquisas científicas que

são baseadas somente na pesquisa bibliográfica, buscando referências teóricas divulgadas com a finalidade de levantar conhecimentos a respeito das questões que se busca uma resposta (Fonseca, p. 32, 2002).

A característica peculiar permite-lhes uma maior agilidade na tomada de decisões e uma capacidade de adaptação às demandas do mercado. Nesse sentido, a realização deste estudo se justifica pela sua relevância em fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas e programas de apoio voltados para as MPEs em Theobroma (Sebrae, 2012).

Ao compreender melhor as necessidades e os desafios enfrentados por esses empreendimentos, serão possíveis criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento empresarial, promovendo assim o crescimento econômico e o bem-estar da comunidade local.

Ademais, as peculiaridades geográficas de Theobroma, situada a 314 km da capital Porto Velho, agregam complexidade ao contexto empresarial local. A distância da capital e a ausência de importantes agências bancárias, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, implicam em desafios adicionais para as MPEs e seus proprietários, que muitas vezes precisam se deslocar para cidades vizinhas em busca de serviços bancários e para receber pagamentos governamentais.

Assim, o problema de pesquisa que norteia este estudo é: "Quais são as características, desafios e contribuições das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no município de Theobroma, considerando o ambiente econômico local e as peculiaridades geográficas, como a distância em relação à capital e a disponibilidade limitada de serviços bancários?" O problema surge da necessidade em compreender a dinâmica empresarial em uma região com características geográficas específicas e uma economia predominantemente baseada em pequenos negócios familiares.

Além da relevância econômica das micro e pequenas empresas (MPEs) em Theobroma, é importante destacar seu impacto social. Essas empresas muitas vezes representam a principal fonte de emprego e renda para a população local, contribuindo para a redução da informalidade e para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Dessa forma, ao analisar as MPEs, é fundamental considerar não apenas seu papel na geração de riqueza, mas também seu impacto na inclusão social e na qualidade de vida dos habitantes de Theobroma.

No entanto, apesar da importância das MPEs, esses empreendimentos enfrentam uma série de desafios que podem comprometer sua sustentabilidade e

crescimento. Entre os principais obstáculos enfrentados pelas MPEs em Theobroma estão a falta de acesso a crédito, a burocracia excessiva, a escassez de mão de obra qualificada e a infraestrutura limitada. Esses fatores podem dificultar o desenvolvimento e a expansão das empresas, limitando seu potencial de contribuição para a economia local.

3.1 Entrevista sobre micro e pequenas empresas em Theobroma, Rondônia:

Empresas entrevistadas:

A favorita, Cristina modas, Lucineide, agro vida, agro Campo, agropecuária theobroma, eletro máquinas, tornado moto peças, Milene confecções, cerealista do beto, cerealista vitória, frango bom, amazom mel, macedão motos, lanchonete da praça, cantinho do açaí, primus hamburgueria.

Entrevistado: [nome do entrevistado]

Cargo/função: [cargo ou função do entrevistado na empresa]

Setor de atuação:

Qual é o setor de atuação da sua empresa? (Comércio, serviço, agricultura)

Tempo de existência da empresa:

Há quanto tempo sua empresa está em operação?

Menos de 1 ano ()

1-5 anos ()

6-10 anos ()

Mais de 10 anos ()

Número de funcionário:

Quantos funcionários sua empresa possui atualmente?

1-5 ()

6-9 ()

Principais desafios enfrentados:

Quais são os principais desafios que sua empresa enfrenta atualmente?

(Acesso a crédito, burocracia, concorrência, infraestrutura precária e etc.)

Principais fontes de financiamento:

De onde sua empresa obtém financiamento para suas operações?

(Bancos, programas governamentais, investidores privados, empréstimos com familiares e amigos.)

Na tabela 1 abaixo é informado a quantidade, ramo da atividade bem como desafios:

Tabela 01. Dados participativos da entrevista.

Quantidade de Participante	Empresas com o Ramo de atividade	Tempo de funcionamento em média	Principais desafios
10	Comercio	1 á 10 anos	Falta de agência bancaria
1	Serviços	6 á 10 anos	Falta de mão de obra
3	Alimentação	1 á 5 anos	Alto custo dos insumos
1	Avicultura	1 á 5 anos	Custo de produção
1	Apicultura	1 á 5 anos	Assistência técnica

Fonte: Próprias autoras (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após uma análise detalhada dos dados observados durante a pesquisa, foi possível extrair diversas informações relevantes sobre o cenário das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no município de Theobroma.

Em relação aos desafios enfrentados pelas MPEs, observou-se uma variedade de obstáculos, incluindo concorrência local, burocracia, dificuldades de mão de obra qualificada e custo de matéria-prima. Esses desafios são comuns em muitos contextos empresariais e podem representar barreiras significativas ao crescimento e desenvolvimento das empresas.

Quanto à avaliação do ambiente de negócios foi possível observar que variaram de regular a desfavorável. Isso sugere que há espaço para melhorias no ambiente empresarial local, com possíveis áreas de intervenção incluindo simplificação de processos burocráticos, oferta de capacitação profissional e incentivos fiscais para empresas locais.

As perspectivas futuras conforme observamos expressaram o desejo de expandir seus negócios, diversificar suas ofertas de produtos ou serviços e modernizar suas operações. Essas perspectivas positivas indicam um potencial de crescimento e inovação no setor empresarial local.

Os resultados da pesquisa revelam uma variedade de percepções e desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas (MPEs) em Theobroma, Rondônia. Em relação ao setor de atuação, constatou-se uma predominância significativa no setor de serviços, seguido pelo comércio e agricultura, enquanto a indústria representava uma parcela menor das empresas entrevistadas. Essa distribuição reflete a diversificação econômica do município, onde diferentes setores contribuem para a economia local de maneira complementar.

Uma das principais preocupações levantadas pelos empresários entrevistados foi a dificuldade de acesso ao crédito. Muitas MPEs relataram enfrentar obstáculos ao buscar financiamento para expandir seus negócios ou investir em inovação. A burocracia também foi identificada como um desafio significativo, com processos complexos e morosos que dificultam a obtenção de licenças e autorizações necessárias para operar legalmente.

Quanto às fontes de financiamento, observamos que principalmente os bancos como a principal fonte de recursos, seguidos por programas governamentais e investidores privados. No entanto, muitos expressaram insatisfação com as condições oferecidas pelos bancos e a falta de acesso a linhas de crédito adequadas às necessidades das MPEs.

No que diz respeito à infraestrutura local, a maioria dos entrevistados demonstrou satisfação com a qualidade das vias e transporte público, mas houve críticas em relação à falta de serviços públicos adequados, como saúde e educação, que impactam diretamente a qualidade de vida dos funcionários e suas famílias.

Em termos de contribuições para a economia local, as MPEs foram amplamente reconhecidas pelos entrevistados como geradoras de empregos e impulsionadoras do desenvolvimento econômico. No entanto, muitos expressaram

preocupação com a falta de apoio governamental e políticas específicas para promover o crescimento e a sustentabilidade das MPEs.

Os obstáculos para o crescimento das empresas foram identificados como sendo a falta de capital, a escassez de mão de obra qualificada, a concorrência acirrada e as barreiras regulatórias. Esses desafios foram apontados como limitadores do potencial de crescimento e inovação das MPEs em Theobroma, destacando a necessidade de políticas e estratégias de apoio específicas para esse segmento empresarial.

Quanto ao suporte governamental, houve uma divisão de opiniões entre os entrevistados. Enquanto alguns expressaram satisfação com o suporte recebido, outros relataram insatisfação com a falta de incentivos fiscais e programas de capacitação oferecidos pelo governo municipal e estadual.

Acesso a tecnologias e inovações também emergiram como áreas de preocupação para as MPEs em Theobroma. Muitos empresários destacaram a importância de investir em tecnologia para aumentar a eficiência operacional e a Competitividade, mas enfrentam desafios em termos de acesso a recursos e conhecimentos técnicos.

Finalmente, em relação à intenção de expansão dos negócios, a maioria dos entrevistados expressou interesse em expandir suas operações, mas enfrentam desafios significativos em termos de acesso a financiamento e mão de obra.

O quadro 1 apresenta os fatores que foram observados durante essa pesquisa, assim sendo como destaque diversas áreas da sociedade, como infraestrutura, acessos a tecnologia e inovações, economia local.

Quadro 1: Fatores destacados.

Tópico	Percepções e Observações
Setor de Atuação	Predominância significativa no setor de serviços, seguido pelo comércio e agricultura.
Dificuldade de Acesso ao Crédito	Obstáculos ao buscar financiamento para expansão dos negócios e investimento em inovação.
Burocracia	Processos complexos e morosos para obtenção de licenças e autorizações.

Tópico	Percepções e Observações
Fontes de Financiamento	Principais fontes incluem bancos, programas governamentais e investidores privados.
Infraestrutura Local	Satisfação com a qualidade das vias e transporte público, mas críticas à falta de serviços públicos adequados.
Contribuições para a Economia Local	Reconhecimento como geradoras de empregos e impulsionadoras do desenvolvimento econômico.
Obstáculos para o Crescimento	Falta de capital, escassez de mão de obra qualificada, concorrência acirrada e barreiras regulatórias.
Suporte Governamental	Divisão de opiniões, com alguns satisfeitos e outros insatisfeitos com o suporte recebido.
Acesso a Tecnologias e Inovações	Preocupação com acesso limitado a recursos e conhecimentos técnicos para investimento em tecnologia.
Intenção de Expansão dos Negócios	Interesse em expandir as operações, mas enfrentando desafios significativos relacionados a financiamento e mão de obra qualificada.

Fonte: Próprias autoras (2024).

Conforme observamos no quadro 1 o setor empresarial local é dominado pelo setor de serviços, seguido pelo comércio e agricultura, desempenhando um papel crucial na economia regional. No entanto, as empresas enfrentam dificuldades significativas ao acessar crédito, devido a obstáculos financeiros e burocráticos que dificultam a expansão e inovação. Apesar de algumas fontes de financiamento estarem disponíveis, como bancos e programas governamentais, elas não são sempre suficientes.

A infraestrutura local é vista positivamente, especialmente nas vias e transporte público, mas há críticas sobre a inadequação dos serviços públicos. As empresas são reconhecidas por gerar empregos e impulsionar o desenvolvimento econômico, mas enfrentam desafios como falta de capital, escassez de mão de obra qualificada, concorrência acirrada e barreiras regulatórias.

O suporte governamental é visto de maneira mista, com alguns empresários satisfeitos e outros insatisfeitos. O acesso limitado a tecnologias e inovações é outra preocupação, impedindo investimentos em melhorias e inovação.

Apesar desses desafios, há um forte interesse em expandir os negócios. Para que essa expansão se realize, é essencial melhorar o acesso ao crédito, simplificar a burocracia, investir em infraestrutura e tecnologia, e aprimorar o suporte governamental, criando um ambiente empresarial mais favorável e dinâmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma conclusão adicional é a importância de reconhecer e abordar os desafios específicos enfrentados pelas MPEs em áreas rurais e de fronteira, como Theobroma. Essas regiões muitas vezes carecem de infraestrutura adequada, acesso limitado a recursos e serviços financeiros, e enfrentam pressões adicionais devido à sua localização remota. Portanto, políticas e programas destinados a apoiar as MPEs devem levar em consideração essas características únicas e oferecer soluções adaptadas às suas necessidades específicas.

Além disso, os resultados deste estudo destacam a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para promover o desenvolvimento das MPEs. Isso inclui a cooperação entre o setor público, o setor privado, as instituições de ensino e pesquisa, as organizações da sociedade civil e outras partes interessadas. A criação de redes de apoio e parcerias estratégicas pode fortalecer o ecossistema empresarial, facilitar o acesso a recursos e conhecimentos, e promover a inovação e o crescimento sustentável das MPEs em Theobroma.

Além das implicações práticas, este estudo contribui para o avanço do conhecimento acadêmico sobre as MPEs, particularmente em contextos regionais específicos. A análise das dinâmicas empresariais em Theobroma fornece insights valiosos para pesquisadores interessados em temas como desenvolvimento econômico local, empreendedorismo rural, políticas públicas para pequenas empresas e economia regional. As lições aprendidas neste estudo podem ser aplicadas em outros contextos semelhantes, enriquecendo o corpo de conhecimento sobre as MPEs e informando práticas e políticas futuras.

No entanto, é importante reconhecer que este estudo possui algumas limitações. A amostra pode não representar completamente a diversidade das MPEs em Theobroma, e a natureza transversal da pesquisa pode não capturar totalmente

as complexidades e mudanças ao longo do tempo. Além disso, as conclusões deste estudo são específicas para o contexto de Theobroma e podem não ser generalizáveis para outras regiões ou contextos.

Diante dessas limitações, sugere-se que estudos futuros adotem abordagens mistas e longitudinais, combinando dados qualitativos ao longo do tempo para uma compreensão mais abrangente e dinâmica das MPEs. Além disso, a realização de pesquisas adicionais em outras áreas rurais e de fronteira pode enriquecer ainda mais nosso entendimento das dinâmicas empresariais nessas regiões e informar políticas e práticas mais eficazes para apoiar o crescimento e desenvolvimento das MPEs.

Em suma, este estudo foi repassado para os empresários entrevistados contribuindo para o conhecimento sobre as MPEs em Theobroma, fornecendo insights práticos e teóricos que podem informar ações e intervenções futuras para promover o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável das empresas e comunidades locais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa Com Texto Imagem e Som**. Tradução de Predinho A. Guareschi. – Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à Administração da Produção**, São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. São Paulo: Saraiva. 2005.

DELOITTE. **As pequenas e medias empresas que mais crescem no brasil**. Disponível em: . Acesso em: 24 nov. 2007.

FAWCETT, T.; HAMPTON, S. Why & how energy efficiency policy should address SMEs. **Energy Policy**. v. 140, p. 111337, 2020. DOI: 10.1016/j.enpol.2020.111337.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
Apostila

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GOMES, Márlcio Lúcio Ribeiro. **A Contabilidade como Ferramenta de Gestão Empresarial**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXIV, Nº. 000049, 2014. Disponível em: . Acessado em: 12 de outubro de 2015.

GOMES, José Carlos Andrade. **Modelo de gestão financeira no contexto das micro e pequenas empresas: estudo de caso em uma empresa de prestação de serviços**. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado da Faculdade Campo Limpo Paulista: São Paulo, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios** Contínua 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 jun. 2024.

LIMA, Edmilson de Oliveira. **A gestão estratégica de pequenas e médias empresas segundo a abordagem da aprendizagem sistêmica**. Revista Gestão e Planejamento, SALVADOR, v. 9, n. 2, p. 126-140, 2008. DOI ISSN: 2178-8030. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/249>. Acesso em: 12 jun. 2024.

LODI, J. B. **Sucessão e conflito na empresa familiar**. São Paulo: Pioneira, 1987.

MELLO, M. C. A. **Produção mais Limpa: um estudo de caso na AGCO do Brasil**, 2002. Dissertação (Mestrado em Administração), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

PEREIRA, A. G. C. **O Impacto do ICMS-st nas Empresas Optantes pelo Regime do Simples Nacional**. In: **IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, Anais ... SEGET, 2012.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Perfil do microempreendedor individual**. Brasília: Sebrae, 2017 b. (Série Estudos e Pesquisas). Disponível em: <<https://goo.gl/LmPXxG>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Critérios de classificação das empresas: MEI-MEAPP**. Disponível em: . Acesso em: 25 maio 2012.

SILVA, Plínio Alves Mamprim da. **As barreiras que as micro e pequenas empresas da região de Bauru/SP enfrentam para implantar um programa de logística reversa**. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado da Faculdade Campo Limpo Paulista: São Paulo, 2014.

SILVA, E. M. **Alinhamento das estratégias competitivas com as estratégias de produção: estudo de casos no pólo moveleiro de Votuporanga-SP**. 2003. 163 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (USP), São Carlos (SP), 2003.

TEIXEIRA, F. Estratégia tecnológica na petroquímica brasileira. In: **encontro da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em administração**, 18., 1994, Curitiba. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 1994. p. 220-229.

Xavier, M. B., Carvalho, F. S., Silva, J. C. G., Rezende, A. A., & Longuinhas, M. A. A. (2009). **Causas gerenciais e ambientais da mortalidade de micro e pequenas empresas: um estudo com empresários de Vitória da Conquista**, Bahia. Caderno de Ciências Sociais Aplicadas, v. 5, n. 6, pp. 61-78.